

EDUCAÇÃO FÍSICA, INCLUSÃO E ALUNO COM DEFICIÊNCIA- DIFICULDADES DA ATUAÇÃO DOCENTE FRENTE A INCLUSÃO

Maia Vitória do Nascimento Santos ¹

Prof. Dr. Thiago Rodrigo Fernandes da Silva Santos ²

Prof.^a. Dr. Maria Zélia de Santana ³

RESUMO

A presente pesquisa aborda a atuação do professor de Educação Física no que se refere à inclusão dos alunos com deficiência. O objetivo principal foi analisar as monografias que apresentassem a atuação docente do profissional da Educação Física frente à inclusão da pessoa com deficiência, produzidas no Centro Acadêmico de Vitória-CAV da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Tratou-se de uma pesquisa qualitativa onde foram analisadas cerca de 18 monografias do curso de Licenciatura em Educação Física. Os resultados principais apontam que os trabalhos produzidos no âmbito do CAV denunciam a ausência de disciplinas sobre inclusão na formação inicial como um dificultador a atuação dos profissionais em sala de aula. Um outro ponto que se destaca é a caracterização do sujeito docente como aquele que deve organizar, planejar e realizar ações e atividades que auxiliem no processo inclusivo do aluno com deficiência durante as aulas de Educação Física. Conclui-se que os docentes devem estar sempre se especializando e aprimorando seus conhecimentos acerca da inclusão na sala de aula, para que possam planejar suas aulas e realizar suas atividades de forma inclusiva; isso, sem perder de vista que a luta por condições materiais promovidas pelo Estado para que tal inclusão ocorra se faz necessária.

Palavras-chave: Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física, Educação Especial, Licenciatura.

INTRODUÇÃO

Quando se refere a inclusão educacional, é necessário saber da importância das lutas e conquistas que houveram a fim de garantir que a pessoa com deficiência tenha seu acesso a seus direitos básicos, dentre eles a educação como foco deste trabalho. Assim, diferentes ações foram realizadas para que a pessoa com deficiência possa se tornar um

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mvnsantos97@gmail.com;

² Professor co-orientador Dr. Thiago Rodrigo Fernandes da Silva Santos- UFPE, thiago.silvasantos@ufpe.br

³ Professor orientador Prof.^a. Dr. Maria Zélia de Santana – UFPE, mzeliasantana@hotmail.com



indivíduo que tenha sua autonomia e seu aprendizado garantidos com o intuito de poder conviver bem na sociedade em que o mesmo está inserido.

Desse modo, a importância de que as Leis e Decretos fortifiquem e garantam o espaço a pessoa com deficiência na sociedade, que vem desde a Declaração de Salamanca na década de 90 até os dias atuais com a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) no ano de 2015/2016 em que vem como forma de garantir os direitos básicos como saúde, segurança, lazer e educação, este último o foco desta pesquisa.

Assim, a educação oferecida deve ser de qualidade e inclusiva para que essas pessoas com deficiência não venham a ter dificuldades que possam interferir no seu processo de aprendizagem. Como aponta Alves et. Al (...) que traz em seu estudo que

É a partir de uma educação pautada nos princípios da inclusão que pode acontecer o aprendizado e respeito pela diversidade e pelas diferenças, ou seja, isso indica que todos os alunos podem adquirir conhecimento, autonomia e atitudes frente aos valores que são construídos e elaborados socialmente, o que favorecerá as práticas de sociabilidade e integração entre todos os envolvidos. (2013, p.192).

Como um dos fatores importantes para que esta inclusão ocorra, se deve levar em consideração a questão da escola, o espaço escolar como um todo, em que este deve estar devidamente preparado e que a inclusão dos alunos com deficiência ocorra de maneira efetiva. Quando nos referimos ao espaço escolar (estrutural) é importante que o mesmo esteja adequado para que os alunos com deficiência se sintam de fato incluídos naquele ambiente a inclusão esteja de fato acontecendo, como afirma Antunes (2008). Quando nos referimos ao corpo escolar (professores de maneira geral e a gestão escolar como um todo) é necessário que esses profissionais estejam devidamente capacitados para que possam trabalhar de forma inclusiva para com seus alunos. E nesse sentido, enfatizamos o professor de Educação Física como foco desta pesquisa.

É importante salientar que, para que as aulas sejam de fato inclusivas, o professor deverá ter uma formação adequada que o capacite a planejar suas aulas de modo que se leve em consideração as particularidades de seus alunos e que o capacite para lidar com os desafios que possa a vir a encontrar nas suas aulas.

É notório que a formação inicial ou continuada por si só não resolverá as adversidades que podem vir a ser encontradas no campo profissional, durante a atuação do professor de Educação Física. Entretanto, a partir dos conhecimentos adquiridos nessa capacitação, dificuldades podem vir a ser amenizadas e possíveis problemas vir a ser solucionados, pois o professor estará devidamente preparado para tais.



Desse modo, para que de fato ocorra a inclusão nas aulas de Educação Física, o professor deverá construir um planejamento para que suas aulas sejam de fato inclusivas assim, o aprendizado possa ser de fato garantido tanto para os alunos com deficiência como para os demais da classe.

A partir dessas considerações, esta pesquisa gira em torno da análise de produções acadêmicas que abordem a atuação desse professor de Educação Física acerca da inclusão da pessoa com deficiência, afim que a inclusão possa ocorrer de forma efetiva na sala de aula e que o aprendizado ao aluno com deficiência seja de qualidade e garantido.

METODOLOGIA

Assim, a pesquisa que aqui se apresenta se caracteriza por ser do tipo qualitativa, e, com base em Minayo, vai explorar “universo dos significados, motivos, das aspirações [...] entendido aqui como parte da realidade social [...]” (2001, p.21). Além disso, tem por natureza básica o caráter exploratório, associada ao fato de ser uma pesquisa que vai se utilizar de procedimentos bibliográficos que auxiliarão no processo reflexivo, através de bases teóricas acerca de determinado assunto/contexto (GIL,2002).

A partir dos aspectos apontados anteriormente, essa pesquisa teve por materiais de análises monografias publicadas no Repositório da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). E, utilizou como base de busca o Núcleo de Educação Física do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), no período dos últimos 9 anos completos (2015-2024).

Assim, foram encontrados um total de 799 trabalhos, destes 428 se referiam ao setor da Licenciatura. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão, e, mais especificamente à inclusão, os trabalhos devem estar identificados no Repositório da UFPE/CAV, dentro do espaço temporal e estar associado ao objetivo da pesquisa.

Com a aplicação dos critérios abordados anteriormente, foram selecionados 18 trabalhos e esses foram organizados conforme o ano de publicação (crescente), como mostrado no quadro a seguir. Houve também a utilização de algumas siglas que facilitam o entendimento, como N.D: Não definida; D.A: Deficiência Auditiva; D.I: Deficiência Intelectual; D.M: Deficiência Motora. Deficiências essas encontradas a partir da leitura desses materiais. Como apresentado no quadro 1:

Quadro 1: Monografias selecionadas para discussão referente à temática deste trabalho



TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR(ES)	TIPO DE DEFICIÊNCIA	ANO DA PUBLICAÇÃO
EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: UM DESAFIO DA PRÁTICA DOCENTE COM ÊNFASE EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	COELHO FILHO, Marcelo Pereira	N.D.	2015
ANALISANDO O PROCESSO DE NÃO EFETIVAÇÃO DA INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	LUNA, Deyse Danyelle	N.D.	2015
PROPOSTA DE ENSINO DA BOCHA ADAPTADA PARA ESTUDANTTES COM DEFICIÊNCIA MOTORA	SOARES, Aline Maria dos Santos	D.M.	2016
EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PROCESSO INCLUSIVISTA DO SURDO	SANTOS, José Hugo Felipe dos	D. A.	2017
OS SENTIDOS DADOS PELOS ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESAFIO DE SUA FORMAÇÃO FRENTE AO ALUNO COM DEFICIÊNCIA	SILVA, Rosicleide Maria da	N. D.	2018
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: BENEFÍCIOS POR MEIO DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO	LIMA, Dayvison Melo de	D. I.	2018
CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA SOBRE A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	SILVA, Daiane Deise da	N. D	2018
EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: UM DESAFIO DA PRÁTICA DOCENTE COM ÊNFASE EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	BRAZ, Alex Filipy Cirino	N. D	2018
PROPOSTA DE ENSINO DO JIU-JITSU PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MOTORA	SILVA, Braynner Ezequyel Aguiar	D. M.	2018
BARREIRAS/IMPEDIM ENTOS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: AS INFLUÊNCIAS DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	SILVA, Érika Cristina Lima da	D. I.	2018
BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA POR PARTE DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NA CLASSE REGULAR: UM ESTUDO DE GRUPOS FOCAIS COM PROFESSORES	SILVA, Lucas Fernando Nogueira da\	N. D.	2018
A FORMAÇÃO DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA-UFPE EM TEMPOS DE INCLUSÃO EDUCACIONAL	SILVA, Ângela Maria da	N.D.	2018
A PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PRÁTICA ESPORTIVA NA ESCOLA PODEM INFLUENCIAR A ORIENTAÇÃO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SEVERA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	AMORIM, Ângelo de Oliveira	N.D.	2018
USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENVOLVENDO ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS	RAMOS, Camila da Silva	N.D.	2018
EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E SUAS IMPLICAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR	DUTRA, Thamires Alves	N.D.	2019
EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS DOCENTES NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NAS AULAS DE EFE	SANTOS, Rosenilda Ana dos	D.A.	2022
PROPOSTA DE UM FLUXOGRAMA PARA TOMADA DE DECISÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA	LIMA, Josefa Grasiela Ferreira de	N.D.	2024
PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ATUALIZAÇÃO	LIMA, Isael João de	N.D.	2024

Fonte: Elaborado pelos autores, 2025.



A partir dos 18 trabalhos selecionados para esta pesquisa, foram encontrados alguns pontos que podemos dividir em alguns tópicos como: (i) a formação dos professores de educação física relacionada ao assunto da inclusão da pessoa com deficiência em sua sala de aula, (ii) como também quais serão as ações que esses professores virão a utilizar para tornar as suas aulas cada vez mais inclusivas e (iii) a falta de produções acadêmicas acerca de algumas temáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando nos referimos ao contexto da educação, para que a inclusão ocorra de forma efetiva neste âmbito é necessário que haja mudanças. Transformações essas que visem contribuir para o processo inclusivo da pessoa com deficiência. Moantoan aborda que “a inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral” (2003, p.16).

Nos estudos analisados, é notório a falta de preparação e até mesmo de disciplinas voltadas à inclusão da pessoa com deficiência. E isso acaba por dificultar a preparação e atuação do professor de Educação Física afinal, o professor tem um papel fundamental na aprendizagem dos alunos. Ele é um dos principais responsáveis de mediar os conteúdos de forma que os alunos, sejam eles com ou sem deficiência, possam se desenvolverem da melhor forma.

Ferreira (2009) e Lima (2024) abordam em seus estudos que, quando a inclusão vai sendo trabalhada de maneira correta na sala de aula, é notório o quanto benéfico o é, em questões de socialização e aprendizagem. Portanto, qualquer que seja o espaço em que o professor esteja atuando, é de fundamental importância que o mesmo tenha uma formação, seja ela teórica ou prática.

Para que a Educação Física seja uma disciplina inclusiva, é necessário que haja adaptações no planejamento de suas aulas. O processo de ensino-aprendizagem deve ser pensado para o aluno, levando em consideração suas características e limitações.

Isso que foi apresentado se confirma através do que foi abordado por Fiorini e Manzini, em que

- 1) a aula de Educação Física é inclusiva quando o aluno com deficiência é tratado como igual aos demais, e também, participa das mesmas atividades que os alunos sem deficiência;
- 2) a Educação Física não é a disciplina que trabalha com mais facilidade diante da inclusão do aluno



com deficiência, e 3) o aluno com deficiência visual é o mais difícil de incluir nas aulas de Educação Física (2009, p. 102).

A formação do professor é um assunto que se vem discutindo. É uma das coisas que já se observa e de como a falta de preparo afeta diretamente o processo inclusivo dos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Luna (2015) e também já identificado por Plestsch (2009) que abordam em seu estudo há existência de lacunas na questão da formação dos professores e por isso que os docentes procuram uma formação cada vez mais qualificada para que suas ações sejam cada vez mais inclusivas.

Desse modo, ao planejar uma aula com base nessa perspectiva, será possível fazer com que os alunos possam ter uma melhor interação e uma participação cada vez mais ocorrente. É de extrema importância levar em consideração que essa formação seja suficiente para que os docentes possam tratar nas suas aulas aspectos que visem promover a inclusão nas suas aulas.

Silva É., (2018), Braz (2017) e Santos, R. (2022) ressaltam que essa falta de preparo do professor interfere diretamente na inclusão do aluno com deficiência. Por isso é necessário que o docente procure meios de suprir tal necessidade através de capacitações e formações, a fim de auxiliá-lo nas suas práticas. Contudo ainda há dificuldades por parte dos próprios docentes e que os mesmos se sentem despreparados para lidar com essa situação na sua atuação, como relatado por Silva, L. (2017).

Isso nos mostra o quão é essencial que os professores estejam com uma formação adequada, de forma que ela os auxilie no planejamento e realização das aulas, sempre levando em consideração a perspectiva da inclusão. Desse modo, ressaltamos a importância dessas questões serem discutidas e respeitadas para que o aluno com deficiência esteja de fato incluso no ambiente escola.

E não é diferente na Educação Física, disciplina essa, que visa retratar sobre a cultura corporal e que é uma disciplina inclusiva. Assim, o professor de Educação Física deve ter “uma base e, seja na formação inicial e/ou continuada, conhecimentos gerais para o exercício da docência e conhecimentos específicos para atender a diversidade dos alunos, na perspectiva de uma educação inclusiva...” (SILVA, Â., 2018, p.26).

Como já discutido, o professor tem que ser qualificado para tratar as suas aulas, visando o aluno com deficiência no ensino regular. Dessa maneira, a inclusão pode ocorrer sem dificuldades no decorrer de suas aulas. Como previsto na LDB, na Lei nº 9.394/1996, e também abordado por Santana (2016) e Lima, J. (2024) reforçando o quão é necessário e importante cuidar de questões inclusivas, sejam elas social ou educacional.



Além desse ponto, apresenta como tais leis podem contribuir para que essa inclusão ocorra efetivamente.

A partir de uma pertinente formação, o professor estará devidamente preparado para mediar as suas ações em sua sala de aula e para a torna cada vez mais inclusiva. Para que isso ocorra, é necessário que o professor busque uma formação continuada, para suprimir tais lacunas existentes. Como por parte dos próprios alunos, em que por receio de não saber o que fazerem e pelo fato do professor não saber como mediar a situação, os discentes acabam se recusando a participar das práticas como tratado por Amorim em que “perceber que os motivos variaram desde a ausência de aulas na escola até desinteresse por parte do professor ao propor atividades nas aulas.” (2018, p.22).

Essa situação só afirma que os professores que não se sentem preparados não estarão aptos a trabalhar questões inclusivas nas suas aulas e que a formação, seja ela inicial ou continuada, acerca dos aspectos inclusivos são fundamentais e indispensáveis para promover essa inclusão no âmbito escolar. Abordado também por Lauriano (2019), onde traz em seu estudo que para que barreiras sejam rompidas é necessário que haja certas adaptações que possam contribuir para o desenvolvimento desses alunos.

Assim, uma formação de qualidade irá auxiliar o professor tanto no planejamento de suas aulas, como na sua própria atuação, a fim de contornar quaisquer dificuldades que venha a acontecer nas suas aulas. Um estudo realizado por Andrade e Freitas (2016) mostrou como ocorria a interação dos professores com seus alunos e de como a formação adequada auxilia o docente nos meios e métodos que o mesmo possa vir a utilizar para que a inclusão ocorra.

Essa situação também pode estar relacionada a falta de produções acadêmicas voltadas para a educação física escolar de maneira inclusiva. Sabe-se que tais produções auxiliam na busca e no entendimento do docente acerca de como vir a planejar as suas aulas diante ao aluno com deficiência, e a baixa ou até a mesmo a inexistência de artigos e/ou textos acadêmicos podem inviabilizar este processo.

Os artigos acadêmicos voltados à deficiência intelectual e a sua relação com a Educação Física são escassos. Por mais que existam estudos voltado às deficiências de uma maneira geral, ainda é necessário que haja um aprofundamento no que se refere à deficiência intelectual. Sobre a qual “[...] é necessária a conscientização massiva da gravidade do problema da condição histórica de marginalização do deficiente para que estes sujeitos deixem esse lugar e comecem a ser incluídos e vistos como parte importante da vida escolar.” (LIMA, 2018, p.25).



Uma outra escassez é observada é sobre produções científicas sobre alguns conteúdos da Educação Física voltadas para o aluno com deficiência, como por exemplo o conteúdo de Lutas e Esportes, o que existe ainda é muito pouco, como apresentado por Silva, B., (2018) e Santos Júnior (2021). Reforçando o quão importante e necessário é o incentivo de mais produções científicas acerca dos aspectos inclusivos voltados à pessoa com deficiência, que abranjam também os conteúdos da Educação Física, e façam com que impedimentos sejam suprimidos.

Para evitar esses tipos de impedimentos, tais quais, a falta de formação dos professores, como a escassez de produções acadêmicas acerca de temas voltados a educação física escolar inclusiva, é necessário que haja mudanças significativas, tanto na relação da formação continuada desses docentes, como no investimento de mais e mais produções acadêmicas acerca desta temática sobre a inclusão escolar, a fim que a inclusão possa ocorrer de forma ampla e efetiva em todos os seus aspectos.

Mudanças essas, como já abordado, pode ocorrer na questão da formação dos professores, deixando-os cada vez mais capacitados para atuarem frente ao aluno com deficiência; como também em todo o espaço escolar, pois se o espaço não for adequado, a inclusão também não virá a ocorrer, como retratado por Coelho Filho (2015).

Portanto, é necessário que, além do corpo escolar estar devidamente preparado para tratar a pessoa com deficiência em todo o espaço escolar, esse mesmo espaço deve ser adequado para receber o aluno com deficiência, como é abordado por Silva, D., (2017). A escola, como um espaço de aprendizado e quebra de preconceitos, deve ser um local inclusivo onde os alunos devem ter seu aprendizado garantido.

E para esse ensino-aprendizado seja inclusivo é necessário que o professor de Educação Física desenvolva atividade, a partir do planejamento de suas aulas. A fim de que tais atividades sejam inclusivas, elas devem contemplar alunos tanto com quanto sem deficiência, fazendo com que ambos participem da aula de forma conjunta.

Soares (2016), Ramos (2018) e Dutra (2019) reforçam, em seus estudos, que o professor de Educação Física precisa preparar suas aulas visando o aluno com deficiência e levando em consideração a suas especificações, como também a realidade a qual os mesmos estão inseridos. Portanto, o professor estará ciente, e devidamente preparado para poder trabalhar com esses alunos. E assim, a inclusão nas suas aulas pode ocorrer de forma simples e objetiva.

A partir desses aspectos já abordados acerca da inclusão e também da atuação docente, é possível observar que uma formação adequada é necessária, a fim de auxiliar



o docente nos aspectos voltados a inclusão. Da mesma forma, as pesquisas científicas voltadas para esta temática são importantes para que essa inclusão possa ocorrer cada vez mais de forma eficiente. E assim, professores e alunos poderão construir e desmitificar os preconceitos relacionados à pessoa com deficiência no âmbito escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acerca das discussões apontadas durante todo o trabalho, fica notória a preocupação de professores que desejam estar devidamente preparados para trabalhar frente aos alunos com deficiência, a fim de promover a inclusão dos mesmos dentro da sala de aula. Isso só será possível quando as leis e políticas públicas forem de fato aplicadas e efetivas para que essa inclusão não fique apenas no papel, mas que possa ocorrer efetivamente.

É de extrema importância que essas aulas sejam de fato inclusivas, garantindo assim uma autonomia e um melhor desenvolvimento, de maneira geral, para esses alunos com deficiência. A partir desse contexto, retomamos ao objetivo principal desta pesquisa no qual se buscou a identificação dos conhecimentos científicos que está sendo produzidos acerca da atuação desses docentes de Educação Física, levando em consideração a inclusão da pessoa com deficiência.

Ao pontuar tal temática, foi levado em conta que muitos professores sentem dificuldades quando se deparam com alunos com deficiência em sua sala de aula, e muitas das vezes a formação inicial desses não é suficiente para que eles possam contornar a situação e assim planejar suas aulas para que sejam de fato inclusivas. Como analisado nos trabalhos encontrados, muitos se questionam se de fato “as suas aulas estão incluindo a pessoa com deficiência”.

Algo que poderia vir a diminuir esse tipo de questionamento é a oferta de disciplinas que trabalhem a inclusão da pessoa com deficiência na formação inicial desses professores. Da mesma maneira, ao longo da sua jornada profissional esses professores buscarem formação continuada que possam auxiliá-los no seu âmbito profissional.

Além do já apontado, são necessárias mais pesquisas voltadas à inclusão dos alunos com deficiência na área da Educação Física escolar, à temáticas específicas, como em conteúdo da Educação Física, e à outros tipos de deficiências. Tais pesquisas poderiam vir a auxiliar futuros professores acerca desta temática tão importante que é a inclusão trabalhada nas aulas de Educação Física.



Por fim, é notório que esses trabalhos analisados contribuem de maneira positiva para a formação de futuros professores de Educação Física. É inegável o quão enriquecedor é ter tal temática trabalhada. A partir do que foi apresentado, certos preconceitos que envolvem a pessoa com deficiência podem vir a ser quebrados. Assim, o professor se sentirá, de certo modo, mais seguro, suas aulas serão cada vez mais inclusivas e os alunos poderão ter seu aprendizado garantido, de forma que não seja prejudicado pelas adversidades.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. P.; SALES, Z. N.; MISSISS MOREIRA, R.; DUARTE, L. de C.; COUTO, E. de S. Inclusão de alunos com surdez na educação física escolar. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 192-204, 2013. DOI: 10.14244/827199790. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/790>. Acesso em: [insira a data de acesso].

AMORIM, Â. de O. **A participação nas aulas de educação física e a prática esportiva na escola podem influenciar a orientação esportiva paralímpica em pessoas com deficiência severa? Um estudo retrospectivo**. 2018. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

ANDRADE, J. M. A.; FREITAS, A. P. de. Possibilidades de atuação do professor de educação física no processo de aprendizagem de alunos com deficiência. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 1163-1176, 2016.

ANTUNES, K. C. V. Uma leitura crítica da construção do espaço escolar à luz do paradigma da inclusão. **Intermeio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UFMS**, [S. l.], v. 14, n. 28, p. [insira as páginas, se disponíveis], 8 nov. 2016.

BRAZ, A. F. C. **Educação física inclusiva: um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência**. 2017. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017.

COELHO FILHO, M. P. **Educação física inclusiva: um desafio da prática docente com ênfase em pessoas com deficiência**. 2015. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2015.

CRUZ, G. de C.; FERREIRA, J. R. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-180, 2005.

FERREIRA, M. M.; BOZZO, F. E. F. **Educação inclusiva: inclusão de crianças com Síndrome de Down no ciclo I do ensino fundamental**. São Paulo: [insira o editor, se



disponível], 2013. p. 2-10. E-book. (Nota: o ano "009" parece ser um erro de digitação; assumido como 2013 com base no contexto).

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. **Concepção do professor de educação física sobre a inclusão escolar do aluno com deficiência.** Debates em Educação, [S. l.], v. 8, n. 15, p. 81-107, 2009.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAURIANO, D. L. da S. **Inclusão do aluno surdo: estratégias inclusivas durante as aulas de educação física.** 2019. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019.

LIMA, Isael João de. **Perfil das pessoas com deficiência na educação física escolar: uma atualização** / Isael João de Lima. - Vitória de Santo Antão, 2024. 38 : il., tab

LIMA, Josefa Grasiela Ferreira de . **Proposta de um fluxograma para tomada de decisão na educação física inclusiva** / Josefa Grasiela Ferreira de Lima. - Vitória de Santo Antão, 2024. 44 : il.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/13146.htm. Acesso em: 20 de maio de 2025

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: [insira a data de acesso].

LIMA, D. M. de. **Aulas de educação física para alunos com deficiência intelectual: benefícios por meio da cultura corporal de movimento.** 2018. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

LUNA, D. D. **Analizando o processo de não efetivação da inclusão nas aulas de educação física.** 2015. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2015.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 18. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. v. 18.

MOANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

PLETSCH, M. A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas. **Educar**, Curitiba, n. 33, p. 143-156, 2009.

RAMOS, C. da S. **O uso de tecnologia assistiva para as aulas de educação física envolvendo alunos com necessidades educacionais.** 2018. 32 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.



SANTANA, M. Z. de. **Políticas públicas de educação inclusiva voltada para estudante com deficiência na educação superior: o caso da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)**. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

SANTOS JÚNIOR, J. B. dos. **Esporte como ferramenta inclusiva nas aulas de educação física para estudantes deficientes auditivos**. 2021. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2021.

SANTOS, J. H. F. dos. **Educação física e inclusão escolar: um estudo sobre a produção acadêmica do processo inclusivista do surdo**. 2017. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017.

SANTOS, Rosenilda Ana dos. **Educação física inclusiva: dificuldades encontradas pelos docentes na inclusão do aluno surdo nas aulas de educação física escolar/** Rosenilda Ana dos Santos. - Vitória de Santo Antão, 2022. 22 f.; il.

SILVA, Â. M. da. **A formação do licenciado em educação física do Centro Acadêmico de Vitória – UFPE em tempos de inclusão educacional**. 2018. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

SILVA, B. E. A. **Proposta de ensino do jiu-jitsu para estudantes com deficiência motora**. 2017. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017.

SILVA, D. D. da. **Contribuições da teoria sobre a inclusão nas aulas de educação física: uma revisão de literatura**. 2017. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017.

SILVA, É. C. L. da. **Barreiras/impedimentos no processo de inclusão de pessoas com deficiência intelectual no ambiente escolar: as influências da formação do professor**. 2018. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

SILVA, L. F. N. da. **Barreiras para a prática de educação física por parte de estudantes com deficiência na classe regular: um estudo de grupos focais com professores**. 2017. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2017.

SOARES, A. M. dos S. **Proposta de ensino da bocha adaptada para estudantes com deficiência motora**. 2016. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2016.

UNESCO. **Declaração de Salamanca**: Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Salamanca – Espanha, 1994.

